

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESPÍRITO SANTO

ESCORAMENTO DO CASARIO DO  
PORTO DE SÃO MATEUS/ES.

FUNDAÇÃO JONES DOS SANTOS NEVES

SETEMBRO/1978

IX 00058

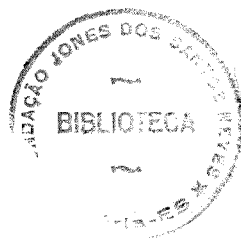
711.2609 812 2056  
4981e  
2262/72  
v. 1



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
FUNDAÇÃO CULTURAL DO ESPÍRITO SANTO

ESCORAMENTO DO CASARIO DO  
PORTO DE SÃO MATEUS/ES.

FUNDAÇÃO JONES DOS SANTOS NEVES



## ÍNDICE

Pág.

. Memorial descritivo	1
. Serviços	4
. Vãos	6
. Principal e vãos	8
. Secundário, vãos, telhado	11
. Principal, secundário e vãos	13
. Principal, secundário e telhado	17
. Principal, secundário, vãos e telhado	19
. Principal, secundário, vãos e externo	21
. Principal, secundário, externo, vãos e telhado	23

MEMORIAL DESCRIPTIVO

---



O escoramento foi lançado sobre um levantamento cadastral que não chega ao detalhe de localizar exatamente a posição das peças dos telhados, objeto principal do serviço. Assim, torna-se impossível cotar a posição das escoras, restando o caráter ilustrativo das pranchas, que esclarece bastante bem, em corte e planta o critério adotado para consolidação.

Baseia-se o critério na sustentação vertical contínua das terças e da cumeeira até atingir o terreno firme, através de escoras chamadas *principais*. Tais escoras, são contraventadas horizontalmente e, quando coincidem com a prumada de uma parede ou outro obstáculo, desdobram-se em 2 peças que continuam até atingir o terreno.

No intervalo desse *escoramento principal*, ou seja, sustentando os forros e assoalhos, aparecem escoras chamadas *secundárias*, também contínuas até o terreno e contraventadas horizontalmente.

Utilizou-se o escoramento de madeira com o objetivo de utilização futura de mesmo material, por desdobramento, nas obras de recuperação dos prédios.

Os vãos são escorados de soleiras a cimalthas e de peitoris a vergas.

Os telhados arruinados serão provisoriamente substituídos por cobertura de cimento amianto, pintada na cor sêpia, para prevenir a decomposição da alvenaria de pedra e cal.

Recomenda-se um espaçamento máximo de 2,50 m entre as escoras principais, ficando o espaçamento do escoramento secundário a critério do executante, segundo as particularidades de cada prédio.

O escoramento secundário pode ser consideravelmente reduzido pela utilização de vigamento auxiliar sob o vigamento original dos assoalhos.

No caso de pisos arruinados no térreo, recomenda-se a utilização de peças horizontais de distribuição, sobre o solo, no apoio final de cada escora principal, para evitar o recalque.

Ao lado destas medidas internas de sustentação, certos prédios, exigiram a contenção de suas paredes externas por treliças a 60° com tabuado de distribuição sobre a fachada. A localização destas treliças está indicada nas pranchas, assim como seu detalhe construtivo consta deste memorial, como ilustração, juntamente com a visão geral do contraventamento interno.

SERVIÇOS

---



Escoramento de vãos

. Prédios 6, 27, 31, 32.

Escoramento Principal e de vãos

. Prédios 2, 3, 4, 5, 11, 21, 24, 26.

Escoramento secundário, de vãos e reposição de telhado

. Prédio 8.

Escoramento Principal, secundário e de vãos

. Prédios 7, 12, 13, 18, 19, 22, 25, 28, 29, 30.

Escoramento Principal, secundário e reposição de telhado

. Prédio 20.

Escoramento Principal, secundário, de vãos e reposição de telhado

. Prédios 15, 17.

Escoramento Principal, secundário, externo e de vãos

. Prédio 14.

Escoramento Principal, secundário, externo, de vãos e reposição de telhado.

. Prédio 16.



PRÉDIOS 6, 27, 31, 32.

Escoramento de vãos entre soleiras e cimalha.

PRINCIPAL E VÃOS

---

## PRÉDIO 2

Escoramento Principal - na prumada da cumeeira e das terças a partir do piso.

Escoras de Vãos - entre soleiras e cimalthas

## PRÉDIO 3

Escoramento Principal - na prumada da cumeeira e das terças a partir do piso.

Escoras de Vãos - entre soleiras e cimalthas e peitoris e vergas.

## PRÉDIO 4

Escoramento Principal - sob as linhas e espigões.

Escoramento de Vãos - conforme PRÉDIO 3.

## PRÉDIO 5

Escoramento Principal - na prumada das terças e sob os espigões.

Escoras de Vãos - entre soleiras e cimalthas e peitoris e vergas.

## PRÉDIO 11

Escoramento Principal - na prumada da cumeeira e das terças, a partir do piso.

Escoramento de Vãos - entre soleiras e cimalthas.

## PRÉDIO 21

Escoramento Principal - sustentando a linha das tesouras e o espigão.

Escoramento de Vãos - de soleiras a cimalthas.

## PRÉDIO 24

Escoramento Principal - sob as linhas de tesoura.

Escoramento de Vãos - entre soleiras e cimalthas e peitoris e vergas.

## PRÉDIO 26

Escoramento Principal - sob as pernas das tesouras, sustentando a linha.

Escoramento dos Vãos - de soleiras a cimalthas.

SECUNDÁRIO, VÃOS, TELHADO

---

**PRÉDIO 8**

Escoramento secundário - aplicado ao forro da loja e ao vigamento remanescente.

Escoramento dos vãos de soleiras a cimalthas.

Reposição de cobertura provisória - em cimento amianto VOGATEX ou similar, pintada com ETERTIN ou METALATEX, cor sépia.

**Observação:** Na representação gráfica, as escoras que sustentam o vigamento estão representadas de maneira semelhante ao escoramento principal.



PRINCIPAL, SECUNDÁRIO E VÃOS

---

## PRÉDIO 7

Escoramento Principal - na prumada da cumeeira e das terças, a partir do piso térreo, seguindo a direção das vigas de sustentação do assoalho e formando uma vertical contínua entre o solo e a parte mais alta do prédio.

Escoramento Secundário - nos intervalos do Escoramento Principal, sustentando o assoalho e o forro.

Escoramento de Vãos - entre soleiras e cimalthas e peitoris e vergas.

## PRÉDIO 12

Escoramento Principal - na prumada da cumeeira e das terças, a partir do piso térreo, seguindo a direção das vigas de sustentação do assoalho e formando uma vertical contínua entre o solo e a parte mais alta do prédio.

Escoramento Secundário - nos intervalos do Escoramento Principal, sustentando o assoalho e o forro.

Escoramento de Vãos - entre soleiras e cimalthas e peitoris e vergas.

### PRÉDIO 13

Escoramento Principal - na prumada da cumeeira e das terças, a partir do piso térreo.

Como o vigeamento principal no térreo é transversal, neste prédio, haverá escoramento independente para este, resultando em planta uma assimetria na localização dos pés direitos.

Escoramento Secundário - nos intervalos do Escoramento Principal, sustentando o assoalho e o forro.

Escoramento de Vãos - entre soleiras e cimalthas e peitoris e vergas.

Recomposição provisória da parte desmoronada do telhado e cobertura com telhas de cimento amianto VOGATEX ou similar, com pintura ETERTIN ou METALATEX cor sêpia.

### PRÉDIO 18

Escoramento Principal - na prumada da cumeeira e das terças, a partir do piso térreo, seguindo a direção das vigas de sustentação do assoalho e formando uma vertical contínua entre o solo e a parte mais alta do prédio.

Escoramento Secundário - nos intervalos do Escoramento Principal, sustentando o assoalho e o forro.

Escoramento de Vãos - entre soleiras e cimalthas e peitoris e vergas.

### PRÉDIO 19

Escoramento Principal - na prumada da cumeeira e das terças, a partir do piso térreo, seguindo a direção das vigas de sustentação de assoalho e formando uma vertical contínua entre o solo e a parte mais alta do prédio.

Escoramento Secundário - nos intervalos do Escoramento Principal, sustentando o assoalho e o forro.

Escoramento de Vãos - entre soleiras e cimalthas e peitoris e vergas.

### PRÉDIOS 22 e 25

Escoramento Principal - sustentando as tesouras do telhado, formando uma linha contínua entre o solo e estas partes.

Escoramento Secundário - nos intervalos do Escoramento Principal, sustentando o assoalho e o forro.

Escoramento de Vãos - entre soleiras e cimalthas e peitoris e vergas.

### PRÉDIOS 28, 29 e 30.

Escoramento Principal - na prumada da cumeeira e das terças, a partir do piso térreo, seguindo a direção das vigas de sustentação do assoalho e formando uma vertical contínua entre o solo e a parte mais alta do prédio.

Escoramento Secundário - nos intervalos do Escoramento Principal, sustentando o assoalho.

Escoramento de Vãos - entre soleiras e cimalthas e peitoris e vergas.

PRINCIPAL, SECUNDÁRIO E TELHADO

---

**PRÉDIO 20**

Escoramento Principal - na prumada da cumeeira, a partir do piso.

Escoramento Secundário - nos intervalos do escoramento principal, sustentando a estrutura do forro.

Recomposição Provisória da cobertura com telhas de cimento amianto V0 GATEX ou similar, com pintura ETERTIN ou METALATEX cor sépia.

PRINCIPAL, SECUNDÁRIO, VÃOS E TELHADO

---

## PRÉDIO 15

Escoramento Principal - consolidando o vigamento transversal da loja e entre as terças, a cumeeira e o assoalho do 1º pavimento. (distribuindo-se as cargas através de peças horizontais colocadas sobre o assoalho).

Escoramento Secundário - de forro e assoalho.

Escoramento padrão de Vãos

Complementação da cobertura - em telhas populares de cimento amianto tipo VOGATEX ou similar, pintadas com ETERTIN ou METALATEX, cor sêpia.

## PRÉDIO 17

Escoramento Principal - na prumada da cumeeira e das terças, a partir do piso térreo, seguindo a direção das vigas de sustentação do assoalho e formando uma vertical contínua entre o solo e a parte mais alta do prédio.

Escoramento Secundário - nos intervalos do escoramento principal, sustentando o assoalho e o forro.

Escoramento de Vãos - entre soleiras e cimalthas e peitoris e vergas.

Complementação da Cobertura - em telhas populares de cimento amianto tipo VOGATEX ou similar, pintadas com ETERTIN ou METALATEX, cor sêpia.



PRINCIPAL, SECUNDÁRIO, VÃOS E EXTERNO

---

#### PRÉDIO 14

Escoramento Principal - na prumada da cumeeira e das terças, a partir do piso térreo, seguindo a direção das vigas de sustentação do assoalho e formando uma vertical contínua entre o solo e a parte mais alta do prédio.

Escoramento Secundário - nos intervalos do escoramento principal, sustentando o assoalho e o forro.

Escoramento de Vãos - entre soleiras e cimalthas e peitoris e vergas.

Escoramento de Fachada - a 60°.

PRINCIPAL, SECUNDÁRIO, EXTERNO, VÃOS E TELHADO

---

## PRÉDIO 16

Escoramento Principal - na prumada da cumeeira e das terças, a partir do piso térreo, seguindo a direção das vigas de sustentação do assoalho e formando uma vertical contínua entre o solo e a parte mais alta do prédio.

Escoramento Secundário - nos intervalos do escoramento principal, sustentando o assoalho e o forro.

Escoramento de Vãos - entre soleiras e cimalthas e peitoris e vergas.

Escoramento de Fachada - a 60°.

Recolocação de cumeeira, terças, caibros e ripões provisórios na parte desmoronada da cobertura. Fechamento com telhas de cimento amianto ETERNIT/VOGATEX ou SIMILAR e pintura do telhado com ETERTIN ou METALATEX cor sêpia.

